

1 **(MINUTA) ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2018 DO COMITÊ DA BACIA**
2 **HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DOS RIOS MOGI-GUAÇU E PARDO**
3 **(GD6), REALIZADA NO DIA 14 DE SETEMBRO DE 2018, NA CIDADE DE MUZAMBINHO.**
4

5 No décimo quarto dia 14 de Setembro de dois mil de dezoito, sexta-feira, as 09:00 h., no
6 **Auditório do IF Sul de Minas – Campus Muzambinho-MG**, foi realizada a 1ª reunião
7 Ordinária do ano de 2018 do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios
8 Mogi-Guaçu e Pardo (CBH Mogi/Pardo - GD6). Na reunião estiveram presentes 23 (vinte e
9 três) membros, representando 17 (dezessete) Instituições, havendo quórum para a
10 realização da mesma e também para deliberações. **Estiveram presentes os membros da**
11 **Diretoria: Presidente Murilo Bueno Gonçalves (Prefeitura Municipal de Muzambinho),**
12 **Vice-Presidente Flávio Florentino Bocoli (COPASA), Secretária Executiva Maria**
13 **Teresa Mariano (PUC Minas Poços de Caldas), Secretária Adjunta Irinéia Ardissom da**
14 **Silveira Souza (ONG Planeta Solidário); e os Conselheiros: Newton Eleutério Ramos**
15 **(PMMG), Alexandre César Nunes Teixeira (PMMG), Eduardo de Araújo Rodrigues**
16 **(Igam), Renato Pam (IEF), Juvenal Nogueira Marques (SEMAD), Rovilson dos Reis de**
17 **Paula (EMATER-MG), Gilson Couto (EMATER-MG), Paulo Roberto Pinheiro (Prefeitura**
18 **Municipal de Caldas), Claudio Junior Araújo (Prefeitura Municipal de Andradas),**
19 **Bruno de Paula Pereira (Prefeitura Municipal de Andradas), Rafaela Macedo Soares**
20 **(Prefeitura Municipal de Guaxupé), Andréia de Fatima da Silva (Prefeitura Municipal**
21 **de Muzambinho), Antônio Carlos Sales (ASSEA), José Edilberto da Silva Resende**
22 **(ADISMIG), Sebastião Vilela (IF Sul de Minas – Campus Muzambinho), Claudiomir**
23 **Silva Santos (IF Sul de Minas – Campus Muzambinho), Marlon Cezar Aguiar**
24 **(COPASA), Ivo Aparecido Papatote (ICASA), Luiz Renato Musa Machado (ASMIPC).**
25 **Item 1. Composição da Mesa:** A mesa foi composta da seguinte forma: Presidente Murilo
26 Bueno Gonçalves, Vice-Presidente Flávio Florentino Bocoli, Secretária Executiva Maria
27 Teresa Mariano, Secretária Adjunta Irinéia Ardissom da Silveira Souza e o Vice-Presidente
28 da ADISMIG José Edilberto da Silva Resende. **Item 2. Execução do Hino Nacional:** Após
29 a execução do Hino Nacional, iniciamos a reunião com o pronunciamento do Presidente, o
30 qual agradeceu a presença dos membros do Comitê. Foi realizada a convocação dos
31 membros que compunham a mesa. Em seguida fez uso da palavra a Secretária Executiva
32 Maria Teresa Mariano que agradeceu o apoio oferecido pelo Instituto Federal, em ceder o
33 espaço para realização da reunião, posteriormente foi colocado em pauta a importância da
34 montagem das Câmaras Técnicas, sendo estabelecida como prioritária a Câmara Técnica
35 de Outorga, porque já é uma demanda do Comitê, visto que as Outorgas voltaram a ser de
36 competência do Igam, sendo que as de maior relevância acabam chegando ao Comitê de
37 Bacias e necessitam de sua aprovação. Citou também que o Sr. Antônio Carlos Sales
38 sugeriu que neste momento seria importante a estruturação de duas Câmaras Técnicas: a
39 de Outorgas e a de acompanhamento do Plano Diretor. Outro ponto levantado pela
40 Secretária Executiva, seria a importância de todos os membros do Comitê conhecerem o
41 Regimento Interno do Comitê de Bacias, no qual estão descritos os papéis de todos os
42 segmentos que compõem o Comitê. Na sequência falou o Sr. Antônio Carlos Sales (ASSEA)
43 que sugeriu que a composição das duas Câmaras Técnicas já citadas anteriormente, seja
44 feita por pessoal técnico das respectivas áreas, pois facilitaria as discussões e deliberações
45 técnicas. Outro ponto que foi destacado é que dentro do Plano Diretor Mogi-Guaçu/Pardo
46 já existem as metas a serem cumpridas, porém até hoje não se cumpriu nenhuma, por

47 diversos fatores como a falta de verba e apoio do Igam. O mesmo também reforçou o que
48 a Sra Maria Teresa havia dito sobre a importância de definir os participantes de pelo menos
49 duas Câmaras Técnicas. Posteriormente fez uso da palavra o Sr. José Edilberto da Silva
50 Resende (ADISMIG) que ressaltou a importância desta reunião, bem como a participação
51 de seus membros juntamente com representantes do Estado, no caso o Igam, para o
52 desenvolvimento dos trabalhos do GD6. Trouxe para o conhecimento de todos, algumas
53 temáticas que foram discutidas e aprovadas na reunião do CBH Federal, realizada em
54 Ribeirão Preto-SP, a respeito do Plano Nacional de Recursos Hídricos, no qual impactará
55 diretamente nos trabalhos realizados pelo Comitês de Bacias Hidrográficas Estaduais. Um
56 dos temas é relativo a Coleta e Tratamento de Esgoto, no qual foi destacado a falta de
57 estações de tratamento de esgoto no estado de Minas Gerais se comparado ao estado de
58 São Paulo. Na sequência falou o Sr. Juvenal Nogueira Marques (SEMAD) que disse que o
59 que fará com que o Comitê funcione são as demandas, pois o Comitê de Bacias ainda é
60 uma ideia vaga na cabeça das pessoas. Na sequência realizou alguns questionamentos a
61 respeito da demanda. Ela não vem por qual motivo? Falta interação com demais órgãos,
62 como o Estado ou não vem porque seus membros não vão atrás? Deve ser feito um estudo
63 para verificação dessa problemática, pois o comitê tem que funcionar como um “catalisador”,
64 trabalhar na articulação de tais órgãos. Um dos assuntos de grande importância é a água,
65 pois é um dos principais indicadores da qualidade/preservação do meio ambiente, além de
66 ser um potencial de desenvolvimento econômico, sendo um item de grande importância
67 para os trabalhos do GD6. O Sr. Juvenal perguntou se já chegaram demandas ao Comitê
68 inerentes ao uso das águas e o Sr. Antônio Carlos Sales (ASSEA) respondeu que sim,
69 muitas demandas já chegaram e foram resolvidas pelo Comitê, porém só chegam projetos
70 de grande porte, como: DME, Danone; servindo como sugestão ao nosso atual Presidente,
71 a solicitação para que qualquer outorga mesmo que de pequeno porte, seja comunicada ao
72 Comitê, mesmo que seja somente para conhecimento, pois é de grande importância que o
73 GD6 esteja ciente de tudo que se passa dentro da área da Bacia. Na sequência falou o
74 Presidente Murilo Bueno Gonçalves que se referiu a falta de representantes de alguns
75 municípios que compõe o GD6 e a importância da integração com esses municípios que
76 muitas vezes desconhecem a importância do Comitê de Bacias, que atua em vários
77 segmentos, como a economia, item tão importante para o desenvolvimento local.
78 Posteriormente o Presidente retomou o assunto inerente as Câmaras Técnicas, que devem
79 ter: 2 representantes do Poder Público Municipal, 2 representantes do Poder Público
80 Estadual, 2 representantes da Sociedade Civil e 2 representantes dos Usuários. **Item 3.**
81 **Estruturação da Câmara Técnica de Outorga:** Foi realizada a estruturação da Câmara
82 Técnica de Outorga, tendo como voluntários:
83 REPRESENTANTES DO ESTADO: Tenente Newton Eleutério Ramos (PMMG); Juvenal
84 Nogueira Marques (SEMAD)
85 REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS: Paulo Roberto Pinheiro (Prefeitura Municipal de
86 Caldas); Cláudio Junior Araújo (Prefeitura Municipal de Andradas)
87 REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL: Maria Teresa Mariano ou Ana Paula
88 Brescancini Rabelo (PUC Minas – Campus Poços de Caldas); João Luiz Magalhães
89 Teixeira ou Ângela Maria Martins Marques dos Santos (CREA-MG)
90 REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS: Luis Renato Musa Machado (ASMIPC); Fábio
91 Augusto Zincone ou Cláudia de Souza (DME).
92 A escolha dos membros da Câmara Técnica de Outorga, foi inserida na plenária, votada e
93 aprovada pelos membros ali presentes.
94 **Item 4. Estruturação da Câmara Técnica de Plano Diretor:** O Sr. Antônio Carlos Sales
95 (ASSEA) colocou a importância do cumprimento das metas pelas Câmaras Técnicas,
96 porém a Sra. Maria Teresa Mariano fez uma observação, de que as Câmaras Técnicas são
97 órgãos consultivos e deliberativos, tendo o dever de cobrar para que se realizem as ações,
98 sendo que a solicitação de verbas e o cumprimento dessas metas saem da competência

99 dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Por lei os Comitês tem como dever legal a aprovação
100 de outorgas de grande porte e de grande potencial poluidor, no qual o Igam deve acatar a
101 decisão dos Comitês. Foi dado prosseguimento a escolha dos membros da Câmara
102 Técnica, no qual se voluntariaram:

103
104 REPRESENTANTES DO ESTADO: Tenente Newton Eleutério Ramos (PMMG); Renato
105 Pan (IEF)

106 REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS: Murilo Bueno Gonçalves (Prefeitura Municipal de
107 Muzambinho); Rafaela Macedo Soares (Prefeitura Municipal de Guaxupé)

108 REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL: Antônio Carlos Sales (ASSEA); Irineia
109 Ardissom da Silveira Souza (ONG Planeta Solidário)

110 REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS: Marlon Cezar Aguiar (COPASA); Ivo Aparecido
111 Paparotte (ICASA).

112
113 A escolha dos membros da Câmara Técnica de Plano Diretor, foi inserida na plenária,
114 votada e aprovada pelos membros ali presentes.

115 A Sra Maria Teresa Mariano fez uma outra observação importante, que é a divulgação dos
116 eventos realizados pelo Comitê, bem como a participação dos prefeitos ou de seus
117 representantes dos 27 municípios dentro da área da bacia. Devemos expedir um convite
118 formal, tentar mobilizar as prefeituras, mostrar que o GD6 está aqui para ajudar, que está
119 trabalhando por um bem comum a todos. Ressaltou também a respeito do
120 comprometimento que os membros do Comitê têm que ter em suas deliberações, pois é
121 um trabalho muito sério, muitas vezes são assuntos delicados, que podem impactar na
122 qualidade de vida da população.

123 **Item 5. Escolha dos Coordenadores das Câmaras Técnicas:** Em seguida o Presidente
124 Murilo Bueno Gonçalves deu início a escolha dos coordenadores da Câmaras Técnicas, e
125 se voluntariaram: para Câmara Técnica de Outorga, Sr. Juvenal Nogueira Marques
126 (SEMA) e para Câmara Técnica do Plano Diretor, Sr. Antônio Carlos Sales (ASSEA). **Item**

127 **6. Assuntos Gerais:** O Presidente disse que no dia 19 e 20 de Setembro participará do
128 Fórum Mineiro em Belo Horizonte, no qual se reunirão representantes dos Comitês e os
129 candidatos do Estado de Minas Gerais, para análise de suas propostas de governo.
130 Posteriormente se pronunciou o Vice-Presidente Flávio Florentino Bocoli que comentou que
131 a COPASA sofre com a questão das Outorgas na região do GD7, pois muitos produtores,
132 como os de batatas, utilizam uma quantidade elevada de água e o mesmo verificou que
133 eles possuem autorização do Igam, porém falta fiscalização pois os usos constam como
134 insignificantes, porém comprometem até mesmo abastecimento de água para a população.
135 Muitas vezes a COPASA acaba acionando órgãos como a Polícia Militar Ambiental para
136 ajudarem nestes casos. Outro ponto que o Vice-Presidente comentou foi a respeito do
137 saneamento básico, citou que são poucas cidades que possuem uma Estação de
138 Tratamento de Esgoto, outras possuem, porém, não funcionam, tendo com justificativa a
139 falta de verba para realização do tratamento do esgoto, que acaba sendo despejado nos
140 rios e causando um problema gravíssimo de contaminação dos nossos recursos hídricos.
141 Na sequência fez uso da palavra o Sr. Eduardo de Araújo Rodrigues (Igam), que trouxe aos
142 membros do Comitê suas intenções, disse que veio à Reunião devido a retomada dos
143 trabalhos pelos membros do GD6, que está cobrando uma manifestação/participação do
144 Estado, não somente neste Comitê, como nos demais também. Ressaltou também a
145 riqueza dos recursos hídricos da nossa região e a importância de preservá-los. Trouxe
146 como objetivo, o alinhamento das metas presentes no Plano de Ações do GD6, com os
147 demais Comitês que compõem o CBH Grande. A Secretária Executiva Maria Teresa
148 Mariano destacou a ausência do Estado na maioria das reuniões do Comitê e o Sr. Eduardo
149 de Araújo Rodrigues (Igam) respondeu que isto é um dos papéis que lhe foram dados, o de
150 retomar o GD6, fazê-lo funcionar novamente. O mesmo destacou como a cobrança pelo

151 uso dos recursos hídricos, pode contribuir para diminuição dos problemas encontrados
152 dentro da bacia, pois a partir da estipulação da cobrança, os usuários procurarão o Estado,
153 que mostrará que existem meios de evitar estas cobranças, como, por exemplo, essas
154 empresas tratem seus esgotos, dentre outras medidas que favorecerão a conservação
155 dos Recursos Hídricos. **Item 7. Apresentação de materiais do Comitê de Bacias,**
156 **realizada pelo Igam:** Após o intervalo para almoço que ocorreu das 12:00 as 13:00 horas,
157 foi retomada a reunião pelo Sr. Eduardo de Araújo Rodrigues (Igam) que trouxe a
158 importância de todos os membros do GD6 conhecerem os regimentos internos que trazem
159 as competências e os interesses por parte da diretoria e dos conselheiros. Comentou
160 também referente ao Sr. Alan da Gerência de Planos do Igam, que não pode estar presente
161 na reunião, porém se dispôs a reunir-se com os membros da Câmara Técnica de
162 acompanhamento do Plano Diretor na data do dia 25/09/2018 pois ele estará presente na
163 cidade de Poços de Caldas nesta data para participar de alguns eventos, como o
164 Congresso Nacional de Meio Ambiente. Apontou a importância de todos estudarem o Plano
165 Diretor de Recursos Hídricos do CBH-Grande. Foi realizada uma apresentação da lei nº
166 9433/1997 que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, dando destaque aos
167 trechos relativos às competências dos Comitês de Bacias. Foi sugerido pelo Sr. Antônio
168 Carlos Sales (ASSEA) que seja incluso na pauta da próxima reunião a elaboração e
169 aprovação de moções, plano de ações e metas. Na sequência foi apresentado o Panorama
170 de Gestão de Recursos Hídricos nas Bacias Mineiras: Afluentes do Rio Grande, no qual
171 foram discutidos problemas relativos aos esgotos que são despejados nos rios, devido a
172 falta de estações de tratamento de esgoto efetivamente funcionando. O Sr. Eduardo de
173 Araújo Rodrigues (Igam) exibiu aos membros ali presentes o Plano Diretor de Recursos
174 Hídricos do GD6, contendo os planos de ações, cronograma físico-financeiro, Programa de
175 Uso de Sistema de Irrigação mais eficiente, dentre outras temáticas que fazem parte deste
176 plano. Finalizou destacando novamente a importância de os membros do Comitê
177 conhecerem estes materiais, para que consigam entender a função de cada um, bem como
178 os objetivos do Comitê. O Presidente Murilo Bueno Gonçalves deixou estipulada a data da
179 próxima Reunião Ordinária, que será realizada no dia 07/12/2018 na cidade de Poços de
180 Caldas, sendo que o local será comunicado posteriormente aos membros do Comitê, por
181 meio de convocação. **Item 8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar a 1º Reunião
182 Ordinária do CBH Mogi/Pardo (GD6) foi encerrada as 15:00.



Murilo Bueno Gonçalves
Presidente do CBH Mogi e Pardo – GD6